



## A VALORIZAÇÃO DO ESPORTE NO ESPAÇO ESCOLAR

Gilmário Souza dos Santos<sup>1</sup>  
Jutbergue Martins dos Santos<sup>1</sup>  
Ramon Santos Fabiano de Carvalho<sup>1</sup>  
Renan da Silva Gomes<sup>1</sup>

### RESUMO

*Este trabalho foi produzido como parte do PIBID-UNEB/Educação Física. O PIBID tem como objetivo promover a aproximação de estudantes de licenciaturas com a realidade da escola pública. Na nossa experiência, estamos tendo a oportunidade de planejar, executar e avaliar ações na escola parceira. Neste artigo, apresentamos a proposição de tematização do conteúdo esporte a partir dos pressupostos da Pedagogia Histórico-Crítica, reconhecendo que é necessária uma avaliação sistemática a partir da concretização no cotidiano e realidade da escola.*

**Palavras-Chaves:** Educação Física, Executar, Planejar.

### THE VALORIZE OF SPORT IN THE SCHOOL

### ABSTRACT

*This work was produced as part of PIBID-UNEB/Education Physics. The PIBID aims to promote the approach of undergraduate students with the reality of public school. In our experience, we are taking the opportunity to plan, implement and evaluate actions in the partner school. This paper presents the proposition of theme of the sports content from the assumptions of the Historical and Critical Pedagogy, recognizing the need for a systematic assessment on the achievement and everyday reality of school.*

**Key Words:** Physical Education, Play, Plan.

### VALORACIÓN DE EL DEPORTE EN LA ESCUELA

### RESUMEN

---

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Licenciatura em Educação Física, Bolsistas de Iniciação à Docência da UNEB na área de Educação Física



*Este trabajo fue producido como parte de PIBID-UNEB/Educación Física. El PIBID tiene como objetivo promover el acercamiento de los estudiantes universitarios con la realidad de la escuela pública. En nuestra experiencia, estamos dando la oportunidad de planificar, ejecutar y evaluar las acciones en la escuela asociada. En este trabajo se presenta la propuesta de tema de los contenidos deportivos de los supuestos de la Pedagogía histórico y crítico, reconociendo la necesidad de una evaluación sistemática en el logro y la realidad cotidiana de la escuela.*

**Palabras clave:** Educación Física, Jugar, el Plan.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho foi produzido como parte do PIBID-UNEB/Educação Física. O PIBID tem como objetivo promover a aproximação de estudantes de licenciaturas com a realidade da escola pública. Na nossa experiência, estamos tendo a oportunidade de planejar, executar e avaliar ações na escola parceira (escola pública estadual de médio porte, localizada na cidade de Alagoinhas-BA).

No presente artigo, apresentamos a proposição de trabalho pedagógico com o tema esporte, retratando a importância do mesmo na Educação Física escolar. A proposta pedagógica foi elaborada com base nos pressupostos teóricos e didáticos da Pedagogia Histórico-Crítica, com base em Saviani (2005) e Gasparin (2009).

## **2 METODOLOGIA**

Para a realização deste trabalho foram estudados livros relacionados à Pedagogia Histórico-Crítica, como dito anteriormente. Além disso, em diagnóstico inicial sobre a realidade da escola parceira, vimos que os estudantes entendem a Educação Física prioritariamente como esporte e tem ampla expectativa de “aulas práticas”, ou seja, entendem o esporte como a prática do esporte.

A partir dos pressupostos e procedimentos teóricos e da realidade anteriormente conhecida, foi construído o Projeto de Ensino-Aprendizagem para a Educação Física na escola e, dentro deste, foi feito o planejamento da unidade relacionado ao tema esporte, buscando pensar num encaminhamento que venha facilitar o processo de ensino-aprendizagem, sistematizar e ampliar as concepções de esportes dos estudantes. O planejamento foi construído com base nas orientações de Gasparin (2009) em relação a diagnosticar o conhecimento dos alunos sobre o tema, que em alguma medida já conhecemos; problematizar tal conhecimento e promover o acesso a um saber sistematizado; perspectivando, a construção de uma nova síntese por parte dos estudantes.

## **3 A PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA E ESPORTE COMO TEMA DA EDUCAÇÃO FÍSICA**

A Pedagogia Histórico-Crítica é um marco na educação brasileira, porém pouco concretizada no cotidiano escolar. É uma prática pedagógica que propõe uma interação entre o conteúdo e a realidade



concreta do aluno, visando à transformação da sociedade através da ação- compreensão-ação do educando, que enfoca os conteúdos como produção histórico-social. Assim, esta pedagogia tem como objetivo resgatar a importância da escola, a reorganização do processo educativo, ressaltando o saber sistematizado, a partir do qual se define a especificidade do saber escolar.

Nessa perspectiva, pensa-se em estimular a atividade e a iniciativa do professor e do aluno; favorecer o diálogo dos alunos entre si e com o professor, sem deixar de valorizar o diálogo com a cultura acumulada historicamente; levar em conta os conhecimentos prévios e cotidianos dos alunos, os ritmos de aprendizagem e o desenvolvimento psicológico, sem perder de vista a sistematização lógica dos conhecimentos, sua ordenação e sequenciação para efeitos do processo de apropriação do conhecimento.

Também com base nessa Pedagogia, concebe-se a Educação Física é como uma disciplina curricular que tematiza a cultura corporal, entendida a partir de Soares, et al. (1992). Dentre os temas da cultura corporal, está o esporte, que conforme Soares et al. (1992, p. 70), “[...] envolve códigos, sentidos e significados da sociedade que o cria e o pratica”.

O esporte é uma atividade sujeita a determinados regulamentos e que, geralmente, visa a competição entre praticantes. Para ser esporte tem de haver envolvimento de habilidades e capacidades motoras, regras instituídas por uma confederação regente e competitividade entre opositos. Para alguns autores, o esporte pode ter dimensão de lazer, de rendimento e de educação. Já para Bracht (2005), as dimensões de lazer e rendimento trazem subjacentes perspectivas educacionais diversas e vinculadas a diferentes projetos de sociedade.

No âmbito escolar, o esporte, muitas vezes, é um reflexo do esporte de rendimento. Essa dimensão sócio-cultural do esporte é a que mais está evidente na prática esportiva escolar, onde o professor de educação física – em busca de uma valorização profissional, que por sua vez é medida pelos números de torneios vencidos, medalhas adquiridas ou de troféus erguidos – deixa de considerar alguns elementos essenciais para a estruturação de uma aula contra-hegemônica, reforçando a competição exacerbada e a discriminação através da seletividade e do individualismo.

O esporte é um dos fenômenos mais expressivos da atualidade, pois sem dúvida faz parte da vida da maioria das pessoas. Podemos mencionar que a dimensão do rendimento, transformado em “esporte-espetáculo”, possuem características centrais na atualidade, tendo uma tendência mais marcante, qual seja a transformação do esporte em mercadoria veiculada pelos meios de comunicação de massa. Assim, o esporte-espetáculo aproxima-se do praticante e circunscreve-se no mundo do trabalho fazendo dele um modelo de mercadoria reproduzido e incentivado por esses meios de comunicação, que atendem anseios do mercado consumidor, fortemente ligado ao ideário do sistema capitalista. Já o esporte enquanto atividade de lazer apresenta-se como relevante e capaz de orientar a ação da sua prática no âmbito escolar, onde será ligado à educação, à saúde, ao prazer e à sociabilidade.

Por outro lado, quando se pensa em esporte na escola, pensa-se diretamente na Educação Física. Esta disciplina, desde o tecnicismo hegemônico da década de 1970, tem-se apoiado na prática esportiva como forma de legitimar-se nos currículos escolares por conta de sua prática ter fundamentos científicos. Todavia, nessa referência, o fenômeno esportivo não é explorado em toda sua potencialidade transformadora.

Ao utilizar-se do esporte nas aulas de Educação Física, muitas vezes a:

(...) escola tende a reproduzir os discursos e soluções apontadas pela mídia. Não promove um diálogo. Apenas reforça a obtenção de informação compacta e fácil em detrimento de uma reflexão crítica. Essa situação gera uma ausência de significados (...) (Gomes, 2001, p.74).



Para mudar essa característica de abordagem do esporte escolar, é preciso ter consciência do tipo de homem que quer formar e do tipo de sociedade que queremos ter. Sem essas idéias claras, será difícil uma prática consciente e transformadora. Assim, vale ressaltar, que se faz necessário saber quais os valores que intrinsecamente estão sendo abordados e reforçados no bojo do ensino do esporte na escola.

Tomando por base a Pedagogia Histórico-Crítica, a proposição aqui apresentada é que possamos propiciar ao educando uma aprendizagem significativa, através da socialização do saber sistematizado, que é capaz de produzir alterações no comportamento dos educando, para que estes possam posicionar-se crítica e conscientemente no âmbito social.

Portanto, o primeiro passo é compreender o esporte em uma dimensão multifacetada, é pensá-lo como algo real, que sofre influência do meio externo e das pessoas que o praticam. O segundo passo é identificá-lo de forma ampla, não o restringindo a sua dimensão social em apenas um tipo de abordagem.

O esporte é muito praticado. Porém, reflete-se pouco sobre ele e sobre os conteúdos que dele emergem. O racismo, o individualismo, a ética, a passividade, a inércia, a violência, a agressividade e tantos outros fatores que surgem na sua prática, são pontos considerados relevantes para uma discussão com os alunos no interior da escola, mas existe pouca discussão relacionada a esse assunto.

Então, cabe a professores de Educação Física começar a dialogar, debater mais com seu aluno referente a esses assuntos, pois são elementos relevantes no cotidiano.

(...) cabe ao professor engajado na luta mais ampla, que excede o âmbito da escola e do sistema de ensino, escolher entre fazer de sua ação pedagógica um instrumento que apenas reproduz as violências educacionais (desigualdades, discriminação, preconceitos, etc) ou torná-la uma poderosa arma de negação desta caótica situação. (CARMO, 1985, p. 39).

Diferente disto, no cotidiano das aulas de educação física, é perceptível uma prática reprodutora do esporte de rendimento que é vivenciado na mídia televisiva: esgotam-se em cada aula para ser, na próxima, mais uma vez reproduzida, sempre com um fim em si mesma. E é no sentido de superação dessa realidade que se propõem alguns temas na intenção de subsidiar as aulas.

Depois de afirmar que “a criança que pratica esporte respeita as regras do jogo capitalista” (BRACHT, 1987), cunhou uma expressão muito feliz, contrapondo um “esporte da escola” ao “esporte na escola”<sup>2</sup>, através da qual sintetizava a crítica e, ao mesmo tempo, anunciava a necessidade de sua reconstrução. Assim, Hildebrandt e Laging (1986) propuseram uma concepção de ensino aberto para a Educação Física escolar que incluía reflexões sobre a tematização dos esportes coletivos e individuais, didaticamente modificados.

Também o Coletivo de Autores (SOARES et al., 1992) elabora uma metodologia de ensino da Educação Física, propondo uma concepção Crítico-Superadora às manifestações hegemônicas do interior do que denomina de cultura corporal, dentre as quais o esporte figura como um dos seus temas mais ricos de significados sociais e, assim, de possibilidades de trato pedagógico.

A partir dessa vertente e sem desconsiderar outras publicações igualmente importantes, parece-nos importante pensar numa tematização do esporte que tensione com a cultura esportiva hegemônica e na possibilidade/realidade da reinvenção do esporte para escola (ASSIS DE OLIVEIRA, 2005).

<sup>2</sup> “Educação Física: em Busca da Autonomia Pedagógica”, texto publicado em 1989 na revista de Educação física da UEM e depois reunido na coletânea Educação Física e Aprendizagem Social (Bracht, 1992).



#### **4 A PROPOSTA DE TEMATIZAÇÃO DO ESPORTE DO PIBID/UNEB-EDUCAÇÃO FÍSICA**

Com referência em tais pressupostos, na escola parceira do PIBID/UNEB - Educação Física, propõe, no sexto ano, abordar o atletismo, em suas modalidades tanto individuais como coletivas. A abordagem teórico-metodológica tratará da origem/histórico do atletismo. Foi eleito o atletismo como primeira temática por conta da diversidade de experiências e ações corporais que ele possibilita. Faz-se necessário, a partir de nossa base didática, problematizar com os alunos sobre o que os mesmos desejam saber dessa modalidade esportiva, de modo que tomamos a instrumentalização através exposição oral e de vídeos, pesquisas na internet, vivências e jogos de modo a ampliar as experiências dos estudantes com essa modalidade para além da “aula prática”. Procuraremos tematizar conteúdos como as provas, a necessidade de participação coletiva em algumas delas e a possibilidade de práticas por pessoas com deficiência.

No sétimo ano, propomos tratar o Handebol, desde a origem desse esporte e suas mudanças no decorrer da História, discutindo elementos como a inicial participação exclusivamente feminina e paulatina inclusão dos homens além dos motivos/fatores que contribuem para a modificação das regras de uma modalidade esportiva. Tematizaremos as regras e elementos técnicos e táticos do esporte, como o passe, o ataque e a defesa. Todos esses temas são trabalhados através das técnicas de ensino de exposição e experimentação da história do handebol, construções de jogos e de regras.

No oitavo ano, abordaremos o beisebol. O objetivo geral do trabalho neste grupo é proporcionar ao educando a vivência de novas culturas e inseri-lo no contexto sócio-esportivo, trabalhando os conceitos atitudinais, conceituais e procedimentais. Tematizaremos o contexto histórico, social e através de vivências dessa experiência. Procuraremos abordar esses temas através das técnicas de ensino de exposição e experimentação da história do beisebol com construções de jogos e de regras.

No nono ano, abordaremos o Frisbee. O objetivo geral do trabalho nesta série é aproximar os educandos das múltiplas possibilidades de experiências corporais da cultura esportiva e possibilitar autonomia na sua prática. A abordagem teórico-metodológica tratará da origem/histórico do Frisbee. Faz-se necessário, a partir de nossa base didática, problematizar com os alunos sobre o que os mesmos desejam saber dessa modalidade esportiva, de modo que tomamos a instrumentalização através exposição oral, e relatos de experiências de pessoas que praticam esta modalidade, com o intuito ampliar a conhecimento dos estudantes em relação a essa modalidade para as aulas práticas. Procuraremos trabalhar, com a participação coletiva do grupo.

#### **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Com base no que foi mencionado, o esporte não é um tema com possibilidades pedagógicas diminuídas devido a sua vinculação mercadológica. Ao contrário, são múltiplos os seus sentidos e possibilidades de experiências que podem ser oportunizadas aos alunos. Assim, como tema contemporâneo e relevante, faz-se indispensável na unidade escolar quando se pensa no trabalho com a Educação Física.



Assim, o PIBID/UNEB - Educação Física já conseguiu contribuir com a escola parceira no sentido de construir uma proposta para a tematização do esporte numa referência que transcende o rendimento e o fazer pelo fazer. Todavia, o trabalho ainda está em andamento e o esporte será o tema da segunda unidade letiva do ano de 2011, que tem início no final do mês de abril/2011.

Dessa forma, esta proposição exigirá uma comprometida avaliação em relação a seus avanços, retrocessos e em relação ao que efetivamente conseguir-se-á concretizar no espaço da escola parceira. Esse processo de concretização depende do diálogo com os sujeitos da escola, o que pode facilitar ou dificultar o processo de ensino-aprendizagem.

## **6 REFERENCIAS**

ASSIS DE OLIVEIRA, Sávio. **Reinventando o esporte: possibilidades da prática pedagógica**. 2. Ed. Campinas: Autores Associados, , 2005.

BRACHT, Valter. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**. 2ed.revisada – Ijuí: Ed. Unijuí, 2005. (Coleção educação física).

BRACHT, Valter. **A criança que pratica esporte respeita as regras do jogo... capitalista**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte 7(2):62-68, 1987.

CARMO, Apolônio Abadio do. **Educação Física: Competência Técnica e Consciência Política: em busca de um movimento simétrico**. Uberlândia: UFU, 1985.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 5.ed. Campinas: Autores Associados, 2009.

GOMES, P. B. M. B. Mídia, imaginário de consumo e educação. In: **Revista Educação e Sociedade**, v.22, n.74, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: uma introdução**. 10. ed. Campinas: Autores Associados, 2005.

SOARES, Carmem Lúcia. Metodologia do ensino da educação física/coletivo de autores. – São Paulo: Cortez, 1992. – (Coleção magistério. 2º grau. Série formação do professor).

[berguinho\\_martins19@hotmail.com](mailto:berguinho_martins19@hotmail.com)

GTT Escola